ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

RESISTÊNCIA ARTÍSTICA: PRODUÇÕES PERIFÉRICAS EMANCIPADORAS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SILVA; Jennifer Fernanda Rocha da [1], PEREIRA; Camila Claudiano Quina [2]

RESUMO

Proposta para **Grupo de Trabalho** ao eixo temático 5: ***Psicologia Social Crítica, Política e Democracia.*** **Introdução** O termo periferia carrega consigo um imaginário social predominantemente negativo, sendo caracterizado por um espaço urbano marcado pela concentração de pobreza, e, atrelado a isso, alto índice de violência e criminalidade, bem como a desintegração social e moral (Carril, 2006). Essa compreensão da periferia é decorrente do isolamento dos fatores violência e criminalidade atrelada à ideia da meritocracia amplamente defendida em uma sociedade capitalista, que julga a população periférica de uma perspectiva essencialmente estigmatizadora e negativa. Atualmente, a periferia já é entendida como potência, expressa pelos movimentos sociais, organizações e mobilizações dos moradores e partidos progressistas, no sentido de ser portadora de possibilidades e de potência e força, ainda que marcada pela ambivalência, sendo um sentido de emancipação da população, oferecendo outras possibilidades da condição de pobreza, e o outro sentido, que diz respeito à apropriação do mercado dessas potencialidades (D'Andrea, 2013). Nesse sentido, o **objetivo** do trabalho é compreender como a arte pode ser empregada como expressão de resistência na periferia e quais os impactos gerados na subjetividade dos moradores periféricos e na sociedade em geral. **Método** Nesse sentido, foi realizada uma análise bibliográfica seguida de uma pesquisa de campo, que consistiu em entrevistas semiestruturadas com lideranças periféricas de uma cidade do interior mineiro. As entrevistas foram gravadas e transcritas, e em seguida foi construído um mapa dialógico contendo os principais temas a serem analisados conforme objetivo do trabalho. Acerca de cada tema, foram realizadas análises das falas de forma a relacioná-las com a literatura abordada no início do trabalho e evidenciar as características próprias dos movimentos da região em questão. **Resultados** Como resultado, pôde-se verificar a importância que a arte assume, por possibilitar identificações, união, autoestima e enfrentamentos, utilizando do Rap, saraus, grafite e dança, por exemplo. É notável que no interior, isso ainda é pouco visível, pois as expressões são mais sutis, já que culturalmente, não assume papel essencial na vida nos moradores periféricos. Apesar disso, os movimentos existentes impactam diretamente a vida dos envolvidos e dos espaços atingidos, transformando imaginários, conquistando apoio e ressignificando perspectivas de futuro, o que reverbera na subjetividade do sujeito periférico, estabelecendo uma condição de orgulho e empoderamento. **Considerações finais** A pesquisa revelou como a

[1] Univás, fernandajenni@hotmail.com
[2] Univás, camilapereira@univas.edu.br

expressão artística é uma ferramenta política de resistência e emancipação, seja em grandes territórios ou periferias do interior. A arte nesses espaços se constitui principalmente enquanto ato político, buscando a superação de mazelas sociais e maior visibilidade frente à sociedade em geral, frequentemente negligenciada pelos poderes públicos. Sendo assim, a arte pode ser caracterizada como resistência, tanto nos grandes movimentos quanto nos menores, assumindo características próprias. Revelou-se uma alternativa potente, com possibilidades de identificações e ações transformadoras. Referências utilizadas no resumo: Carril, L. (2006). *Quilombo, favela e periferia: a longa busca da cidadania*. (1. ed) São Paulo: Annablume. D'Andrea, T. P. (2013) A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo. (Tese de Doutorado). Recuperado em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-18062013-095304/en.php

PALAVRAS-CHAVE: arte periférica, resistência, desigualdade

[1] Univás, fernandajenni@hotmail.com
[2] Univás, camilapereira@univas.edu.br